

**CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NAS CONCEPÇÕES DE ESCOLA
IDEAL NOS TEXTOS PRODUZIDOS PARA O LIVRO “JARDIM DE
EPICURO: A ESCOLA COM A QUAL SONHAMOS”**

Daniel Leonardo FERREIRA

UFTM – Departamento de Educação

Frederico Mazeti CARVALHO

UFTM – Departamento de Educação

Ana Paula BOSSLER

ORIENTADORA – UFTM

RESUMO

O presente trabalho busca identificar as concepções de escola ideal, a partir do livro “Jardim de Epicuro: A escola com a qual sonhamos” que reúne vinte e quatro textos produzidos por diferentes autores. Interessa-nos conhecer convergências e divergências entre as concepções de escola ideal. Primeiramente, elaboramos questões buscando elencar os elementos que poderiam vir a compor o cenário da escola ideal. Estas questões foram então confrontadas com cada texto para extrairmos o posicionamento dos autores. Aqui apresentamos o resultado preliminar de três questões: 1) O que a escola ideal ensina? 2) Qual a infraestrutura dessa escola? 3) Como se relacionam o professor e o aluno? Os resultados parciais mostram que 20% dos autores indicam que a prioridade no currículo obrigatório dessa escola deve ser o ensino de Raciocínio Lógico e Ciências. Como disciplina extracurricular, a informática aparece em primeiro lugar, seguida por Artes Cênicas e Conhecimentos Naturais, equivalendo-se em importância, e Política. Quanto à infraestrutura, a escola ideal deve ser colorida (25%), confortável (17%), informatizada, iluminada e aconchegante (ambas com 10%). Em 17% dos textos a presença de uma horta foi observada. O respeito aparece como o principal valor na relação entre professor e aluno (21%). Os autores mostram que a escola ideal é um espaço em que as necessidades cognitivas e estéticas do sujeito são atendidas. Percebe-se que a formação humanística é relegada ao segundo plano, dada a frequência em que apareceram nos resultados, em contrapartida aos conteúdos das ciências exatas e naturais.

Palavras-chave: Concepções ,Escola Ideal, Professor, Aluno.